

JORNALISMO

EM TEMPO DE TRANSFORMAÇÃO

desafios de produção e de ação

Conselho Editorial

Alex Primo – UFRGS
Álvaro Nunes Laranjeira – UTP
André Parente – UFRJ
Carla Rodrigues – PUC-Rio
Ciro Marcondes Filho – USP
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS
Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP
Erick Felinto – UERJ
Francisco Rüdiger – PUCRS
Giovana Scareli – UFSJ
J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM
João Freire Filho – UFRJ
Juremir Machado da Silva – PUCRS
Marcelo Rubín de Lima – UFRGS
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP
Michel Maffesoli – Paris V
Muniz Sodré – UFRJ
Philippe Joron – Montpellier III
Pierre le Quéau – Grenoble
Renato Janine Ribeiro – USP
Rose de Melo Rocha – ESPM
Sandra Mara Corazza – UFRGS
Sara Viola Rodrigues – UFRGS
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS
Vicente Molina Neto – UFRGS

JORNALISMO

EM TEMPO DE TRANSFORMAÇÃO

desafios de produção e de ação

Dulcilia Schroeder Buitoni (Org.)

Edson Capoano
Egle Muller Spinelli
Enio Moraes Júnior
Fabiano Rodrigues
Felipe Mendes Borini
João Canavilhas
Magaly Prado
Maria Elisabete Antonioli
Pollyana Ferrari
Renato Essenfelder
Ricardo Gandour
Vanessa Teixeira de Barros



Editora Sulina

Copyright © Autores, 2018

Capa: *Like Conteúdo*

Editoração e projeto gráfico: *Vânia Möller*

Revisão: *Simone Ceré*

Editor: *Luis Antônio Paim Gomes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação CIP
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

J82

Jornalismo em tempo de transformação: desafios de produção e de ação /
organizado por Dulcília Schroeder Buitoni. – Porto Alegre: Sulina, 2018.
190 p.

ISBN: 978-85-205-0822-0

1. Jornalismo. 2. Comunicação Social - Meios. 2. Comunicação de Massa.
I. Buitoni, Dulcília Schroeder.

CDU: 070
CDD: 070
302.23

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Meridional Ltda.
Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana
CEP: 90620-100 Porto Alegre-RS

Tel: (0xx51) 3110-9801
www.editorasulina.com.br
e-mail: sulina@editorasulina.com.br

{Setembro/2018}

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

Sumário

7	Apresentação – <i>Dulcilia Schroeder Buitoni</i>
11	Prefácio – <i>Elizabeth Saad</i>
	JORNALISMO: TEMPO E TRANSFORMAÇÕES
19	Novos desafios para o jornalista: qualidade da apuração em tempos de velocidade de produção – <i>Maria Elisabete Antonioli e Enio Moraes Júnior</i>
30	<i>Fact-checking</i> : o jornalismo regressa às origens – <i>João Canavilhas e Pollyana Ferrari</i>
50	Para onde vamos: o método jornalístico irá sobreviver à transformação digital? – <i>Ricardo Gandour</i>
	INOVAÇÃO: GESTÃO, CIDADES INTELIGENTES, REDES
67	Pensamento estratégico e <i>trade-offs</i> na indústria informativa – <i>Fabiano Rodrigues, Felipe Mendes Borini e Edson Capoano</i>
89	Conectar pessoas às cidades inteligentes – <i>Magaly Prado</i>
119	Redes informativas e colaborativas: empreendedorismo e inovação social – <i>Egle Muller Spinelli</i>
135	Quem roubou meu espectador?: reflexões sobre a transformação da audiência pós-millennial – <i>Edson Capoano e Vanessa Teixeira de Barros</i>
	JORNALISMO: NARRATIVA E IMAGEM
145	Jornalismo e literatura: confluências na grande reportagem contemporânea – <i>Renato Essenfelder</i>
161	Por imagens jornalísticas pensativas, complexas e transitivas – <i>Dulcilia Schroeder Buitoni</i>
185	SOBRE OS AUTORES

Apresentação

Tempo, vivências profissionais, apuração
velocidade, origens, jornalismo
transformação digital, inovação, redes colaborativas
mutações, jornalismo
audiência, confluências, multimídia
leitor, espectador, usuário, jornalismo
imagens pensativas, gestão, métricas, cliques
Para onde vamos?

Estas palavras fluem pelos textos deste livro e dizem da nossa ecologia midiática. Dizem muito do jornalismo e do fluxo contemporâneo de informações. Um mestrado profissional em jornalismo necessariamente precisa considerar o tempo. O tempo do fazer jornalístico, o tempo do jornalista, o tempo dos usuários – consumidores e coautores. Se o tempo sempre esteve impregnado na rotina da produção jornalística, agora, em aceleração, como podemos pensar e praticar a produção jornalística? Os mestrados e doutorados em comunicação já refletiam sobre as transformações das mídias e do jornalismo; no entanto, era preciso ir além, aproximar mais ainda reflexão e práticas jornalísticas contemporâneas.

Surge então uma forma nova de “fazer” mestrado *stricto sensu*: juntar reflexão com a possibilidade de planejar, produzir e organizar novos produtos e processos jornalísticos. É um novo formato de mestrado que vem sendo implantado no Brasil: o mestrado profissional. Integrado no sistema de pós-graduação brasileiro, seus alunos podem apresentar dissertações e/ou produções: livros, documentários, sites, propostas de novos negócios. Se quiserem continuar na carreira de pesquisador, têm o direito de se inscrever em um doutorado acadêmico.

O Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado (MPPJM) da ESPM-SP, iniciado em 2016, é um programa de pós-graduação dentro dessa proposta de produzir conhecimento alinhado com o que está acontecendo no mundo do jornalismo e das mídias. Foi pensado para profissionais e pesquisadores que pretendam aumentar o potencial interno de geração, difusão e utilização de conhecimentos científicos nos processos de produção jornalística e de gestão. Seu corpo docente, dividido em duas linhas de pesquisa: Lógicas e Modelos de Gestão em Jornalismo; e Produção de Conteúdo, é formado por professores que unem experiência acadêmica e vivência de mercado.

Em março deste ano de 2018, foram defendidas as primeiras sete dissertações do Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado, que mostram a relação com temas contemporâneos e a vinculação com processos de produção. A perspectiva de inovação está presente em todos os trabalhos: Adrian de Alexandri (*Desafio: transformar Gonçalves (MG) em uma cidade conectada*); Antonio da Rocha e Silva Filho (*Jornalismo popular na era da comunicação digital: um estudo dos jornais Extra e Agora São Paulo*); Cleber Stevani (*Snapdoc: usos do Snapchat na cobertura das eleições municipais de São Paulo pelo UOL*); Clesio Henrique de Oliveira Souza (*Plano de negócios: SP para 2. Plataforma jornalística para a curadoria de roteiros para casais*); Jonas Gonçalves da Silva (*Reorganização das redações no Brasil: análise dos processos de produção do Estadão e Huff Post*); Mariana Crosio Benvenuto (*Novos modelos de negócio nas organizações jornalísticas: o processo de inovação e criação de valor da revista Exame*); Ricardo Fotios Hatzigeorgiou (*Reportagem orientada pelo clique: audiência enquanto critério de seleção da notícia on-line*). Todas as pesquisas e/ou projetos desenvolvidos mantêm grande proximidade com as realidades do mercado.

A formação e a atuação profissional dos docentes do Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado contribuem para a interação entre reflexão teórica e aplicação prática na gestão e na criação de produtos jornalísticos impressos, digitais e/ou audiovisuais. Assim,

alguns atuaram e outros ainda atuam em grandes veículos, há colunistas de sites, especialistas em rádio, televisão, imagem, mídias digitais, em produtos audiovisuais, há gestores e especialistas em administração. Aulas, seminários, laboratórios, grupos de pesquisa se articulam em clima de interdisciplinaridade e convergência de saberes.

Este primeiro livro produzido pelo MPPJM da ESPM-SP apresenta resultados de pesquisas empreendidas pelos professores em textos que reforçam a interação entre academia e mercado. Também traz um texto de dois professores convidados: o pesquisador português João Canavilhas e a brasileira Pollyana Ferrari, professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologias da Inteligência e Design Digital (TIDD), da PUC-SP.

As contingências, as vicissitudes e as inúmeras possibilidades tecnológicas e humanas do fazer jornalismo permeiam estes textos que querem semear ideias e criação.

Dulcilia Schroeder Buitoni